



Geopolítica

Professor Thiago Pereira

Geopolítica

Professor Thiago Pereira

Sumário

1	REDE DE TRANSPORTE NO BRASIL	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2	MODAIS E PRINCIPAIS INFRAESTRUTURAS	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2.1	TRANSPORTE RODOVIÁRIO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2.2	TRANSPORTE FERROVIÁRIO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2.3	TRANSPORTE MARÍTIMO E HIDROVIÁRIO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2.4	TRANSPORTE AÉREO.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2.5	DUTOVIÁRIO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
3	BRASIL E A INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
4	QUESTÕES DE RENDIMENTO	10
5	GABARITO.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

GEOGRAFIA E GESTÃO AMBIENTAL

1 GESTÃO AMBIENTAL

O Brasil é um país de dimensões continentais com uma diversidade climática que possibilitou em seu território a formação de grandes biomas, entre eles o da Amazônia e o do Cerrado. Além disso, por conta de seu vasto litoral, o país possui um rico ambiente marinho.

Como consequência, entre os países de maior biodiversidade, o Brasil está em primeiro lugar, com cerca de 20% das espécies conhecidas no planeta. O território brasileiro abriga cerca de 20 mil espécies endêmicas somente na Amazônia.

Essa megadiversidade coloca o país em **posição privilegiada**. Além de ser um imenso patrimônio natural, essencial para a manutenção da qualidade de vida do planeta e para o modo de vida das populações tradicionais, essa biodiversidade fornece inúmeras matérias-primas para as indústrias farmacêutica, química, cosmética, alimentícia e até para a obtenção de energia, como o biogás. Constitui-se também de extrema relevância para a biotecnologia, que utiliza essa diversidade genética para a obtenção de avanços essenciais sobretudo nas áreas da saúde, da agricultura e do meio ambiente.

No entanto, essa riqueza natural brasileira torna o país vítima da **biopirataria**, uma atividade que, segundo o Ibama, é a terceira mais rentável do mundo. Outra parte dessa riqueza é perdida em razão do desmatamento e da poluição.

Sem o estabelecimento de uma legislação e a fiscalização da proteção ao meio ambiente aplicadas de forma eficiente, o patrimônio natural do país corre risco e novos

alimentos, matérias-primas e plantas de valor medicinal deixarão de ser estudados e utilizados para o benefício da sociedade.

Os problemas ambientais brasileiros são intensos, tendo sido iniciados com a colonização do Brasil e intensificados principalmente na segunda metade do século XX, quando o país alcançou elevadas taxas de crescimento econômico e industrial.

O modelo de apropriação dos recursos naturais e a construção de infraestrutura sem preocupação ambiental trouxeram **impactos negativos imediatos** para o meio ambiente e para a qualidade de vida de parte da população. Esse modelo modificou praticamente todo o território brasileiro, tanto no campo como na cidade, com o desmatamento intensivo da vegetação original, a ocupação desordenada das margens dos rios, a intensa poluição atmosférica e hídrica e o crescimento acelerado das cidades.

A intensificação dos problemas vem provocando a conscientização de governos, empresas e da sociedade em geral para as questões socioambientais e para a importância de conservar a natureza e lutar pela melhoria da qualidade de vida.

Essa mobilização se intensificou a partir dos anos 1970, ainda no período dos governos militares, cujos projetos de desenvolvimento tinham pouca ou nenhuma preocupação socioambiental.

São exemplos:

- os empreendimentos de incorporação efetiva da Amazônia ao território nacional, com a ampliação da malha rodoviária brasileira que integrava a região ao restante do país;
- a construção de grandes usinas hidrelétricas;
- a expansão da agropecuária baseada na formação de latifúndios;
- a constituição de grandes projetos de exploração mineral, que desconsideravam as características socioambientais desse complexo bioma e, portanto, os povos da floresta.

A partir dos anos 1980, a questão ambiental da Amazônia despertou debate nos âmbitos nacional e internacional. Entidades ecológicas, movimentos sociais e diversos setores da sociedade passaram a exigir outras linhas de ação dos governos que sucederam a ditadura militar.

Apesar da pressão desses grupos e da obtenção de alguns progressos, as posturas governamentais e empresariais em relação ao desenvolvimento socioeconômico da Amazônia não têm sido sensíveis às práticas de desenvolvimento sustentável.

São evidências desses fatos os projetos minerais e agropecuários e a expansão da instalação de grandes usinas hidrelétricas na região, como o Complexo do Rio Madeira e Belo Monte. A exploração de biodiversidade amazônica está longe de conciliar desenvolvimento social e conservação ambiental.

Visando a um uso sustentável dos recursos naturais e ao equilíbrio dos ecossistemas brasileiros, o governo criou o **Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE)**, mecanismo de gestão ambiental que consiste na delimitação de zonas nas quais são identificados o potencial natural, a vulnerabilidade e os conflitos sociais existentes, com o objetivo de estabelecer as atividades compatíveis com essas características.

A intenção é orientar as políticas públicas voltadas para a exploração dos recursos de acordo com o critério de sustentabilidade socioeconômica e ambiental, ou impedir qualquer forma de exploração.

O **ZEE** serve como **referência** para a intervenção do Estado na ocupação do território. Essa intervenção apoia-se em leis, com a que regulamenta o uso de florestas e outros biomas, a que regulamenta o uso dos recursos hídricos e a que define as **Unidades de Conservação**.

As Unidades de Conservação Ambiental são espaços geralmente formados por áreas contínuas, estabelecidos com a finalidade de preservar ou conservar a flora, a fauna, os recursos hídricos, as características geológicas e geomorfológicas, as belezas naturais, as zonas costeiras e marinhas, enfim, a integridade do ambiente.

Muitas UCs encontram-se isoladas, formando ilhas cercadas de atividades predatórias, como intensa ocupação populacional sem planejamento e agricultura comercial, por exemplo, que comprometem a conservação plena dos sistemas naturais.

A sustentabilidade dessas áreas depende da construção de corredores ecológicos ou corredores de biodiversidade, que minimizam os efeitos da fragmentação dos ecossistemas, permitindo a conexão entre UCs e entre estas e as Terras Indígenas, ou mesmo com áreas degradadas, garantindo o fluxo de animais, a disseminação de sementes, a ampliação da cobertura vegetal e a recuperação dos ecossistemas.

Na esfera federal, as UCs são geridas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Nas esferas estadual e municipal, são de responsabilidade dos Sistemas Estaduais e Municipais de Unidades de Conservação.

Há diversos tipos de Unidades de Conservação no Brasil. A definição de cada uma depende de algumas características e dos objetivos aos quais se destina, como exploração sustentável de recursos naturais ou preservação total do ecossistema.

MACRODIVISÃO NATURAL DO ESPAÇO BRASILEIRO: BIOMAS, DOMÍNIOS E ECOSISTEMAS

2 BIOMAS, DOMÍNIOS E ECOSISTEMAS

2.1 BIOMAS

Os biomas são grandes áreas ou ecorregiões geográficas, de até mais de um milhão de quilômetros quadrados (uma dimensão que equivale a pouco menos que o estado do Pará ou a África do Sul), com condições ambientais específicas, onde ocorre interação entre os fatores no conjunto natural (relevo, clima, vegetação, fauna, hidrografia e solo).

Apesar da diversidade de vegetação, a paisagem apresenta-se com certa uniformidade, havendo, porém, dificuldade de definição de seus limites naturais.



FICA ALERTA GUERREIRO (A)!

- Mata Atlântica
- Cerrado
- Floresta Amazônica
- Caatinga
- Pantanal
- Pampas

BIOMAS



2.2 DOMÍNIOS

Os domínios morfoclimáticos são regiões de grande dimensão territorial, onde a paisagem apresenta características morfológicas, climáticas e fitogeográficas diferentes daqueles preponderantes em outros domínios naturais.

Os domínios são estabelecidos pela interação de fatores:

- bióticos (cooperação ou competição entre as espécies vegetais e animais),
- químicos (água e nutrientes necessários à sobrevivência dos seres vivos)
- físicos (clima, solo e relevo).

Portanto, são resultado da interação da vegetação, da hidrografia, do solo, e sobretudo do clima e do relevo. Normalmente, recebem o nome da vegetação dominante, pois sintetizam as relações entre esses diversos elementos da natureza.

Segundo classificação do geógrafo Aziz Ab'Saber, o Brasil apresenta seis grandes domínios:



FICA ALERTA, GUERREIRO (A)!

- Mares do Morros (Mata Atlântica);
- Cerrado;
- Amazônico;
- Caatinga;
- Araucárias;
- Pradarias.

DOMÍNIOS



2.3 ECOSSITEMAS

O ecossistema seria uma comunidade na qual os seres vivos se relacionam com recursos naturais e os pontos de naturalidade. Por vezes pode acontecer de existirem estruturas construídas de forma humana que podem ajudar ou prejudicar o desenvolvimento do sistema ecológico.

O ecossistema traz um ambiente complexo não apenas na quantidade de seres vivos como também no sentido de se inteirar. Acontece também a constante troca de energia artificial, natural e espiritual entre as formas de matéria. Em termos de conceitos dentro do domínio existe maior tendência de existir diversos tipos de ecossistemas que no geral formam o bioma.

De acordo com as regras oficiais no Brasil existe o seguinte conjunto de ecossistemas:

- **Campos;**
- **Pantanal;**
- **Floresta Amazônica;**
- **Cerrado;**
- **Caatinga;**
- **Mata Atlântica;**
- **Restingas;**
- **Manguezais.**



3 QUESTÕES DE RENDIMENTO

01

(CESPE/CEBRASPE – 2016 – INSTITUTO RIO BRANCO – DIPLOMATA)

País de território misto, marcado a um só tempo pela continentalidade e maritimidade, o Brasil tem, na análise dos clássicos da teoria geopolítica relacionados ao poder naval (Mahan) e na da teoria do poder terrestre (Mackinder), importantes questões para a discussão de uma visão estratégica contemporânea, em um contexto em que há um importante aumento da estrutura política e econômica do país no cenário mundial. (Ronaldo Gomes Carmona. Geopolítica clássica e geopolítica brasileira contemporânea: Mahan e Mackinder e a “grande estratégia” do Brasil para o Século XXI. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2012 (com adaptações).

Tendo como referência inicial o trecho do texto de Ronaldo G. Carmona, julgue o item seguinte, acerca de continentalidade, maritimidade e geopolítica brasileira no século XXI.

A Política de Defesa Nacional destaca a importância do controle e defesa dos chamados ativos estratégicos do Brasil: fontes de água doce e de energia, biodiversidade, imensas reservas de recursos naturais e extensas áreas a serem incorporadas ao sistema produtivo nacional.

Certo () Errado ()

Resolução

A soberania de um Estado está pautada na sua autoridade frente aos demais. Esta soberania é mantida pelos agentes que resguardam a autoridade por dispositivos legais, tais como a Política Nacional de Defesa Nacional (PDN), que elabora estratégias de defesa das riquezas do Brasil, sendo o ponto chave de sua vigência a proteção em todo o território brasileiro, incluindo os espaços aéreos, marítimos e do subsolo. Item CERTO.

02

(CESPE/CEBRASPE – 2005 – INSTITUTO RIO BRANCO - BOLSA PRÊMIO DE VOCAÇÃO PARA A DIPLOMACIA)

Um dos principais desafios da sustentabilidade é o fato de que o tipo de mundo que criamos, principalmente a partir do século XX, poderá entrar em colapso. Por essa razão, há necessidade de mudanças. Essa constatação apresenta uma dimensão ambiental, em relação à deterioração dos sistemas ecológicos básicos para a manutenção da vida, e dimensões socioeconômicas, relacionadas à marginalização, já que parte crescente da comunidade humana, cerca de um bilhão e meio de pessoas, o equivalente a um quarto da população mundial, vive abaixo de padrões aceitáveis de qualidade de vida. Os modelos de consumo, os estilos de administração e o comportamento político não são adequados para uma comunidade de seis bilhões de pessoas.

Considerando os processos de produção e de ocupação do território brasileiro bem como problemas relacionados ao meio ambiente, julgue o item seguinte.

O desenvolvimento da consciência ambiental e a vontade política fazem que o Brasil tenha, hoje, grande parte de seu território constituído por unidades de conservação de proteção integral com preservação da riqueza contida nesse território.

Certo () Errado ()



Resolução

Por mais que o Brasil tenha uma diversidade ambiental considerável, ainda falta muito o que se fazer para que a tal consciência ambiental aconteça, não só por parte da gestão política, mas por parte do povo. As unidades de conservação no Brasil somam juntas a quantia de quase 20% do território. Item ERRADO.

03

(CESPE/CEBRASPE – 2019 - SLU-DF - ANALISTA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS)

No que diz respeito a populações tradicionais, julgue o item a seguir.

Os povos indígenas, em sua diversidade, são um exemplo de população tradicional que adota o sistema de uso coletivo da terra e de seus recursos como modo de vida sustentável e de combate à escassez.

Certo () Errado ()

 **Resolução**

Das 334 Unidades de Conservação de acordo com o ICMBio, 87 são de uso sustentável. Nelas, aproximadamente 60 mil famílias de indígenas vivem de maneira sustentável, de acordo com a FUNAI. Item CERTO.

04

(CESPE/CEBRASPE – 2018 - ABIN - OFICIAL DE INTELIGÊNCIA)

A respeito da dinâmica do agronegócio brasileiro, julgue o item que se segue.

A expansão da fronteira agrícola na Amazônia Legal é marcada por conflitos entre assentados e grandes projetos agropecuários e de mineração e por intensa devastação e desperdício dos recursos naturais e da biodiversidade, o que compromete o futuro da região.

Certo () Errado ()

 **Resolução**

Ainda hoje, nesta vasta região do Brasil, as relações entre os diversos grupos que possuem interesses dos mais variados, é de intransigência em boa parte. Isso fica demonstrado com a situação de descaso com os indígenas Yanomamis, os quais sofrem com as ações do garimpo ilegal. Isso sem contar o desmatamento ilegal que infelizmente é uma realidade neste grande bioma. Item CERTO.

05

(CESPE/CEBRASPE – 2012 – BANCO DA AMAZÔNIA – TÉCNICO CIENTÍFICO)

O Brasil é considerado um dos países mais atuantes na conservação do meio ambiente, tendo, por exemplo, instituído o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Unidades de conservação também são consideradas instrumentos de gestão e ordenamento pesqueiro. Considerando essas informações, julgue os itens seguintes.

Área de proteção ambiental e área de preservação permanente são unidades de conservação às quais se impõem menos restrições no que se refere à atividade pesqueira.

Certo () Errado ()

 **Resolução**

As Áreas de Proteção Ambiental pertencem ao grupo de UCs de uso sustentável, em geral extensa, com certo grau de ocupação humana, com atributos bióticos, abióticos, estéticos ou culturais importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas.

As APAs tem como objetivo proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais. Cabe ao Instituto Chico Mendes estabelecer as condições para pesquisa e visitação pelo público. Elas podem ser federais, estaduais ou municipais.

E é provável que dentro das APAs, dependendo das condições geográficas do terreno, existam várias Áreas de Preservação Permanente-APP. É importante estar atento a todas essas definições. A obrigação de preservar as APPs é do proprietário do terreno, que inclusive deve recompor a vegetação original delas, caso tenham ocorrido alterações. Item ERRADO.

06

(CESPE/CEBRASPE – 2012 – AGU – ADVOGADO DA UNIÃO)

Julgue os itens que se seguem, referentes a áreas de preservação permanente, unidades de conservação e crimes ambientais.

Unidade de conservação corresponde a um espaço territorial protegido — coberto ou não por vegetação nativa — cuja função é permitir a preservação dos recursos hídricos, da paisagem, da estabilidade geológica e da biodiversidade; facilitar o fluxo gênico de fauna e flora; garantir a proteção do solo; e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Certo () Errado ()

Resolução

As unidades de conservação ambiental são espaços geralmente formados por áreas contínuas, institucionalizados com o objetivo de preservar e conservar a flora, a fauna, os recursos hídricos, as características geológicas, culturais, as belezas naturais, recuperar ecossistemas degradados, promover o desenvolvimento sustentável, entre outros fatores que contribuem para a preservação ambiental. Item ERRADO.

07

(CESPE/CEBRASPE – 2013 – ANP – ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO)

Com base na legislação acerca das Unidades de Conservação (UC) no Brasil, julgue os seguintes itens.

As UC integrantes do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) dividem-se em unidades de proteção integral e em unidades de uso sustentável.

Certo () Errado ()

Resolução

De fato as duas unidades fazem parte do SNUC, o qual foi criado pela lei 9.985/2000, estabelecendo que as unidades de proteção integral tem como objetivo principal, preservar a natureza, sendo admitido somente o uso indireto de seus recursos naturais. Por exemplo, ninguém pode pensar em utilizar-se de algo oriundo, por exemplo, do Parque Nacional do Iguaçu. Já no caso das unidades de uso sustentável, sua missão é aliar a conservação da natureza com o uso sustentável de parte dos seus recursos naturais. Item CERTO.

08

(CESPE/CEBRASPE – 2013 – ANP – ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO)

Com base na legislação acerca das Unidades de Conservação (UC) no Brasil, julgue os seguintes itens.

Constituem o grupo das unidades de uso sustentável as seguintes categorias de UC: área de proteção ambiental, refúgio da vida silvestre, floresta nacional, reserva extrativista, reserva de fauna, reserva de desenvolvimento sustentável e reserva particular do patrimônio natural.

Certo () Errado ()

 **Resolução**

As Unidades de Conservação de Uso Sustentável junto às Unidades de Conservação de Proteção Integral formam os dois tipos de Unidades de Conservação existentes no Brasil. Ambas são criadas, protegidas e gerenciadas pelo Governo Federal, através do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC. Este sistema estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação e é regido pela Lei nº 9.985, de julho de 2000.

As Unidades de Conservação de Uso Sustentável podem ser de sete tipos, são eles: Área de Proteção Ambiental, Área de Relevante Interesse Ecológico, Floresta Nacional, Reserva Extrativista, Reserva de Fauna, Reserva de Desenvolvimento Sustentável e Reserva Particular do Patrimônio Natural.

As Unidades de Proteção de Uso Sustentável procuram compatibilizar o uso sustentável dos recursos naturais com a conservação da natureza, por isso admitem a presença de moradores nos locais. Nessas unidades, são permitidas atividades que envolvam coleta e uso dos recursos naturais, desde que ocorram de forma responsável, não exaurindo os recursos ambientais e prejudicando os processos ecológicos. Item ERRADO.

4 GABARITO

1. Certo
2. Errado
3. Certo
4. Certo
5. Errado
6. Errado
7. Certo
8. Errado





CONCURSEIRO QUE PRETENDE SER POLICIAL NÃO FAZ RATEIO

Todo o material desta apostila (textos e imagens) está protegido por direitos autorais do Profissão Policial Concursos de acordo com a Lei 9.610/1998. Será proibida toda forma de cópia, plágio, reprodução ou qualquer outra forma de uso, não autorizada expressamente, seja ela onerosa ou não, sujeitando-se o transgressor às penalidades previstas civil e criminalmente.